

EDITORIAL

A Revista Movendo Ideias publica mais uma edição: o volume 29, número 2.

Esta publicação é formada por oito artigos que abordam temas relacionados à Comunicação, às Linguagens e à Cultura. Os textos estão ordenados de modo a permitir uma leitura conexa.

No artigo *As ações de solidariedade do MST no estado de Pernambuco na perspectiva da ética do cuidado*, Ângela Cristina Salgueiro Marques e Ana Patrícia Barbosa de Sousa analisam quinze notícias publicadas no site do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra, durante a pandemia da COVID-19, buscando identificar como a Campanha "Mãos Solidárias" conseguiu articular uma zona solidária nas periferias de Pernambuco.

Em *Mulheres e comunicação contra-hegemônica: a experiência do território agroextrativista Pirocaba (PA)*, Tatiana Nazaré Amaral Ferreira Reis e Marcela Vecchione Gonçalves discutem como oficinas de fotografia, produção de *pod-cast* e rodas de conversa podem ser estratégias de pesquisa-ação utilizadas para a construção de um processo de comunicação contra-hegemônica.

Já no texto *Comunicação pública no Instagram: reflexões sobre informação de interesse público*, Lorena Karlla Barros Vieira Mascarenhas e Liana Vidigal Rocha realizam uma análise de conteúdo das publicações do perfil oficial da Prefeitura de Palmas e verificam que há uma alternância de postagens de informações de interesse público e de divulgação da gestão.

No artigo *Empreendedorismo digital e economia da atenção: percepções de MEIs sobre o Instagram*, Luciana Saraiva de Oliveira Jerônimo e Ana Karolina Nascimento dos Santos avaliam a percepção de microempreendedores individuais, de São Luís (MA), sobre o uso que fazem da plataforma de rede social para empreender.

Em *Tomada de decisão ética no trabalho publicitário em Belém/PA*, Fábio Hansen, Emilly Ananda Monteiro Fontineli, Gabriella Daud Quaresma Peres,

Jordan Castro Damasceno e Laysse de Nazaré Oliveira de Sousa examinam questões éticas experienciadas nas relações profissionais da atividade publicitária na capital paraense, por meio de pesquisa bibliográfica, de pesquisa documental e de entrevista narrativa.

Já no artigo *Ditadura e imagens de arquivo no documentário Divinas Divas: corroborando memórias traumáticas*, Jamilson José Alves-Silva e Gustavo Souza da Silva buscam compreender o momento em que as divas emergem como artistas (período marcado pela ditadura militar em que se intensificou a perseguição à comunidade LGBTQIAPN+ no Brasil), bem como o papel e a importância das imagens de arquivo utilizadas pelo filme para abordar tais vivências.

Em *Processo produtivo audiovisual colaborativo: o caso do showrunner em Porta dos Fundos*, Rafael Sbeghen Hoff e Miriam de Sousa Rossini mapeiam as transformações de gestão e do processo produtivo do coletivo entre 2012 e 2017, discutindo as alterações na produção coletiva e o tensionamento entre as noções de profissional e amador.

No artigo *Cultura e identidade no contexto de cidades criativas na Amazônia*, Mayana de Albuquerque Vasconcellos e Marcia Cristina Ribeiro Gonçalves Nunes buscam identificar de que maneira Belém (PA) tem se apresentado como representante de um modelo de cidades criativas da gastronomia, mostrando como o açaí tem se transformado em um alimento fundamental para o fortalecimento da cultura e identidade da capital paraense.

Agradeço a todos que contribuíram para a publicação de mais este número. Aos autores, pareceristas, Assistência e Conselho Editorial da revista Movendo Ideias, muito obrigada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Profa. Dra. Máira Evangelista de Sousa
Editora Científica da Revista Movendo Ideias